

Circular Técnica

Pelotas, RS Outubro, 2011 Autores

Leonardo Ferreira Dutra

Eng. Agrôn., D.Sc.
Pesquisador da
Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS,
leonardo.dutra@cpact.embrapa.br

Natália Dias Gomes da Silva

Graduanda em Ciências Biológicas, Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa Clima Temperado/ Anhanguera Educacional, Pelotas, RS, nataliadiasgomes@hotmail.com

Kerlley Cristina de Assis Mayer

Eng. Agrôn., M.Sc. em Agronomia Bolsista DTI-2 / CNPq, Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, kerlleyca@hotmail.com

Antonio Fernando Pacheco Nino

Assistente de pesquisa da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, nino.antonio@cpact.embrapa.br

Francisco Osmi Xavier da Silva

Assistente de pesquisa da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, osmi.silva@cpact.embrapa.br

Francisco Carlos Budjiarck Vieira

Assistente de pesquisa da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, carlos.vieira@cpact.embrapa.br



Micropropagação de Batata 'BRS Ana': Produção de Material Básico com Alta Sanidade

Introdução

A batata 'BRS Ana', uma cultivar de ciclo tardio, originou-se do cruzamento entre o clone C-1750-15-95, desenvolvido pela Embrapa, e a cultivar holandesa 'Asterix', realizado em 2000. É moderadamente suscetível à requeima (*Phytophthora infestans*) e tem boa resistência à pinta-preta (*Alternaria solani*). Apresenta baixa degenerescência de sementes por viroses, conferida pela resistência moderadamente alta ao vírus Y da batata (*Potato Virus Y* - PVY) e baixa incidência do vírus do enrolamento da folha da batata (*Potato leafroll virus* - PLRV) (PEREIRA et al., 2008).

As enfermidades causadas por vírus reduzem o vigor da planta e impossibilitam o uso dos tubérculos como semente. Desta forma, a necessidade de grandes quantidades de tubérculos para plantio, livres de doenças, tem sido um obstáculo para o aumento da produtividade. A cultura de tecidos é a alternativa que permite a obtenção de



Foto: Paulo Luiz Lanzetta Aguiar

grande número de plantas sadias em curto período, por meio da cultura de meristemas.

Cada meristema desenvolvido origina um clone, que é indexado para confirmação da eliminação de viroses. Por meio de repicagens, sob condições assépticas, o processo é repetido até ser obtido o número desejado de plantas que, plantadas em telado, produzem os tubérculos que serão utilizados para obtenção de sementes da classe básica (CASTRO, 2007).

O passo inicial para o cultivo de batata in vitro é definido em função do material vegetal de que se dispõe. Em batata, pode-se partir de três situações possíveis: 1) tubérculos oriundos de telado (hidroponia); 2) plantas cultivadas em casa de vegetação; e 3) plantas cultivadas in vitro.

Foto: Kerlley Cristina de Assis Mayer

Figura 1: Brotação de tubérculo em casa de vegetação para obtenção da planta matriz.

Visando observar o comportamento de cultivares de batata 'BRS Ana' quanto ao processo de produção de mudas com alta qualidade fitossanitária, avaliaram-se os procedimentos executados partindo do plantio dos tubérculos até a multiplicação in vitro.

Tubérculos de 'BRS Ana' oriundos de telado (hidroponia) e armazenados em câmara fria a 3 ÚC foram plantados em sacos plásticos contendo substrato comercial e mantidos em casa de vegetação.

Sob irrigação manual em intervalos de 48 horas, as primeiras brotações de 'BRS Ana' foram observadas 12 dias após o plantio (Figura 1). Após 33 dias do plantio dos tubérculos já se tem as plantas matrizes (Figura 2) para realizar a primeira coleta de brotações (Figura 3).



Figura 2: Planta-matriz para fornecimento de brotações.



Figura 3: Brotações coletadas de plantas para excisão dos meristemas.

Posteriormente, meristemas foram excisados e inoculados em meio de cultura MS (MURASHIGE; SKOOG, 1962) suplementado com 1 mg L⁻¹ de BAP (benzilaminopurina), 0,01 mg L⁻¹ de ANA (ácido naftaleno acético), 0,1 mg L⁻¹ de GA₃ (ácido giberélico) e 0,8 g L⁻¹ de carvão ativado (Figura 4).

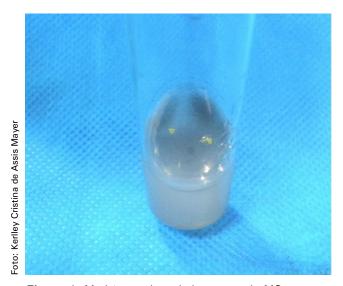


Figura 4: Meristemas inoculados em meio MS.

Decorridos 27 dias após a inoculação in vitro, os meristemas foram transferidos para o meio MS para o desenvolvimento (Figura 5). Após duas repicagens, com espaço de 15 dias entre cada uma, foi obtida média de três explantes por meristema. À medida que as repicagens se sucederam, houve a tendência de que esta taxa de multiplicação aumentasse, chegando a valores de aproximadamente seis explantes por planta em cada subcultivo.

Considerando-se o processo desde a semeadura até a primeira repicagem, a obtenção de mudas de batata 'BRS Ana' isentas de doenças necessita em torno de 75 dias.



Figura 5: Planta originada de meristema de batata.

Referências

CASTRO, L. A. S. de. Procedimento para otimização do material propagativo de batata com alta sanidade pelo uso de brotações e minitubérculos obtidos sob condições de câmara fria. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2007. 18p. (Embrapa Clima Temperado. Documentos, 212).

MURASHIGE, T.; SKOOG, F. A revised medium for rapid growth and bioassays with tobacco tissues cultures. **Physiologia Plantarum**, Copenhagen, v. 15, n. 3, p. 473-497, 1962.

PEREIRA, A. da S.; SILVA, A. C. F. da; CASTRO, C. M.; MEDEIROS, C. A. B.; IRANO, E.; NAZARENO, N. R. X.; BERTONCINI, O.; MELO, P. E.; SOUZA, Z. da S. Catálogo de cultivares de batata. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2008. 39p. (Embrapa Clima Temperado. Documentos, 247).

Circular

Técnica, 118

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento GOVERNO

FEDERAL

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Clima Temperado

Endereço: BR 392, Km 78, Caixa Postal 403 Pelotas, RS - CEP 96010-971

Fone: (0xx53)3275-8100 Fax: (0xx53) 3275-8221 E-mail: www.cpact.embrapa.br sac@cpact.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão (2011) 50 cópias

Comitê de publicações

Presidente: Ariano Martins de Magalhães

Júnior

Secretária- Executiva: Joseane Mary Lopes

Garcia

Membros: Márcia Vizzotto, Ana Paula Schneid Afonso, Giovani Theisen, Luis Antônio Suita de Castro, Flávio Luiz Carpena Carvalho, Christiane Rodrigues Congro Bertoldi, Regina das Graças Vasconcelos dos Santos, Isabel Helena Vernetti Azambuja, Beatriz Marti Emygdio.

Expediente

Supervisor editorial: Antônio Luiz Oliveira Heberlê Revisão de texto: Bárbara Chevallier Cosenza Editoração eletrônica: Juliane Nachtigall (estagiária)